



A Vida com Efeito¹

Celso Cunha BASTOS²

Eduardo Henrique A. LIRON³

Kauê Klomfahs M. MARIA⁴

Leandro LAMEZI⁵

Lighia Cristina de SOUZA⁶

Luiz Ramiro GAVA⁷

Alfredo D'AALMEIDA⁸

Universidade Metodista de São Paulo, São Paulo, SP

RESUMO

Buscando se desprender de formalidades técnicas em sua arte, o autor Lourenço Mutarelli iniciou um laboratório onde quase todas as noites se põe sob o efeito de doses massivas de álcool e antidepressivos para desenhar e escrever livremente as idéias que fervilham em sua mente. Este experimento resulta em diversos cadernos de rascunho que refletem os principais temas de sua vida como a infância conturbada, relação familiar, idéias e dificuldades cotidianas que o autor enfrenta. São a manifestação mais sincera das opiniões e pensamentos de um homem de produção artística peculiar, que permeia diversos meios de expressão, e que passou a maior parte de sua vida sob o efeito de medicamentos psiquiátricos. O autor intitula este experimento de "A Vida com Efeito".

PALAVRAS-CHAVE: mutarelli; lourenço; literatura; quadrinhos; cinema.

1 INTRODUÇÃO

Lourenço Mutarelli é um artista em grande evidência atualmente, devido a sua literatura altamente influenciada pela linguagem pós-moderna de autores como Willian Burroughs⁹, sua renomada carreira como quadrinista e uma crescente busca em adaptar suas obras para cinema, teatro e outros meios artísticos.

¹ Trabalho submetido ao XVI Prêmio Expocom 2009, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Filme de não-ficção / documentário / docudrama (*avulso*)

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º. Semestre do Curso de Cinema Digital da Universidade Metodista de São Paulo, email: celsocunha@gmail.com.

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Cinema Digital da Universidade Metodista de São Paulo, email: eduardoliron@gmail.com.

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Cinema Digital da Universidade Metodista de São Paulo, email: kaueklomfahs@gmail.com.

⁵ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Cinema Digital da Universidade Metodista de São Paulo, email: leandrooffroad@gmail.com.

⁶ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Cinema Digital da Universidade Metodista de São Paulo, email: lighia@gmail.com.

⁷ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Cinema Digital da Universidade Metodista de São Paulo, email: luiz.ram@gmail.com.

⁸ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Cinema Digital da Universidade Metodista de São Paulo, email: dalmeida.alfredo@gmail.com.

⁹ Willian Seward Burroughs II foi um escritor, pintor e crítico social estadunidense considerado um dos pioneiros da literatura experimental, tanto ao explorar o universo léxico escatológico, urbano, comum e absurdo como sendo pioneiro no consumo de drogas para produção subjetiva de textos.



Começou sua carreira como cartunista independente, publicando em diversas fanzines até, em 1991, publicar seu primeiro álbum autoral, intitulado “Transsubstanciação”. Dês de então conquistou grande reconhecimento, recebendo, importantes premiações do setor em todos os seus álbuns¹⁰.

Seus quadrinhos, envoltos em um clima denso e sombrio, estão repletos de referencias a sua infância conturbada. Por ter sido criado num bairro de classe média-baixa, mas estudando, graças a uma bolsa, numa das mais renomadas escolas da cidade de São Paulo, sofreu grande discriminação, como sendo rico para seus amigos de bairro e pobre aos olhos dos colegas de escola. Por este motivo, nunca teve muitos amigos, tendo vivido uma infância bastante solitária. O contato com a violência também foi marcante, dê de sua infância, pois seu pai, oficial da polícia, mantinha diversos álbuns contendo brutais fotos de delitos por toda a casa e Lourenço costumava folheá-los e utiliza-los para suas brincadeiras infantis.

Algumas histórias muito densas por ele vividas marcam de forma contundente o imaginário criado em torno do autor: Certo dia, durante a comemoração de seu aniversário, alguns amigos resolveram lhe pregar uma peça falseando uma situação de seu sequestro. Com os falsos sequestradores fazendo diversas ameaças, como a sádica brincadeira da Roleta-Russa, Lourenço com os olhos vendados, resolveu tentar morrer antes que os homens o matassem. Baseando-se em uma história que seu amigo Leo havia lhe contado,

¹⁰ Transsubstanciação (1991)

1)	Vencedor da Primeira Bienal Internacional de Quadrinhos, Melhor História do biênio
2)	Prêmio Angelo Agostini
3)	Prêmio HQ MIX
Desgraçados (1993)	
4)	Prêmio HQ MIX
Eu Te Amo Lucimar (1994)	
5)	Prêmio HQ MIX
A Confluência da Forquilha (1997)	
•	Prêmio Nova
6)	Prêmio HQ MIX
Seqüelas (1998)	
7)	Prêmio HQ MIX
O Dobro de Cinco (1999)	
•	Prêmio Angelo Agostini
8)	Prêmio HQ MIX
O Rei do Ponto (2000)	
9)	Prêmio HQ MIX
10)	11° Festival de Amadora, Portugal
A Soma de Tudo Parte 1 (2001)	
11)	Prêmio HQ MIX
A Soma de Tudo Parte 2 (2002)	
12)	Prêmio HQ MIX



que quando uma pessoa deseja morrer, mentalizando essa ideia num desejo verdadeiro, seria possível suicidar-se. Lourenço decidiu provar a técnica, e desse momento em diante, diz ele, uma parte sua realmente morreu: à partir deste episódio, Lourenço desenvolveu síndrome do pânico. Outro acontecimento marcante diz respeito a um dia em que, levado por seu pai à delegacia para acompanhá-lo em seu trabalho, Lourenço acabou presenciando uma sessão de tortura.

Estes e outros traços de sua biografia peculiar, são, para o quadrinista Rafael Grampá¹¹, fatores que permitiram a Lourenço tornar-se um marco na história do quadrinho nacional, criando um imaginário que lhe forçou a romper a costumeira temática do humor político e social, priorizando por uma arte de cunho psicológico e existencial.

Em 2002, com livro "O Cheiro do Ralo", o autor migrou para a ficção literária, abandonando o mundo dos quadrinhos. Permaneceram, entretanto, suas características referências autobiográficas, que mesclam um psicológico profundo com situações ficcionais. Assim, sua literatura urbana e corrosiva percorre temas ligados à existência, ao ocultismo e à psicologia, num estilo experimental completamente peculiar. Com apenas quatro publicações literárias, o autor já tem duas delas adaptadas para o cinema¹², além de diversas adaptações teatrais, tendo inclusive atuado como o protagonista de "Natimorto", dirigido por Paulo Machilini. Dois outros projetos, ainda em fase embrionária, pretendem adaptar o universo de seus quadrinhos ao meio audiovisual¹³.

Hoje, Lourenço ativamente realizando trabalhos diversos para diferentes mídias. Com um livro e uma adaptação cinematográfica previstos para o ano de 2009, além da proposta de retorno ao mundo dos quadrinhos com a produção de tirinhas de jornal, dentre diversos outros trabalhos, o autor se apresenta como um dos mais versáteis e inovadores personagens do cenário cultural nacional, com produção cada vez mais rica e diversificada.

2 OBJETIVO

O Documentário propõe-se retratar o complexo imaginário do autor Lourenço Mutarelli, participando de seu cotidiano e o acompanhando tanto nos variados eventos e noites na metrópole paulistana quanto em sua pacata e caseira rotina diária. Desta forma,

¹¹ Segundo entrevista realizada com o quadrinista na data de 28/10/2008.

¹² *O CHEIRO DO RALO* (2007). Direção: Heitor Dhalia.
NATIMORTO (Previsto para 2009). Direção: Paulo Machiline.

¹³ *O Dobro de Cinco* e *Desgraçados*, projetos ainda não iniciados, cujos direitos já estão em posse do amigo e diretor Dennison Ramalho.



será possível registrar suas constantes variações de humor, decorrentes do uso de doses massivas de medicamentos antidepressivos, além de suas relações familiares, interesses pessoais e a personalidade complexa e cativante do autor.

A pessoa, segundo o ponto de vista antropológico de Marcel Mauss¹⁴, representa uma construção cultural, histórica e social. É uma categoria construída pela percepção refletida na coletividade das experiências vividas. Neste sentido, é necessário percorrer não apenas seu cotidiano e círculo social mergulhando no ambiente dentro do qual se insere, mas também compreender suas histórias e experiências mais marcantes como forma de acumular as peças adequadas à busca de um esboço verossímil da pessoa de Lourenço.

De certa forma, ao tentar delinear os diversos aspectos psicológicos que constroem a personalidade do autor, este projeto busca aproximar o artista de suas mais complexas criações. Seus livros, com destaque a “Natimorto” e “A arte de produzir efeito sem causa”, têm a característica de apresentar personagens pacatos e inofensivos que escondem verdadeiros monstros em seu interior. Ao espelhar sua personalidade através da linguagem documental, igualmente, objetivamos encontrar em nossa narrativa não apenas aquelas características que Lourenço exterioriza, mas também aqueles aspectos mais individuais de sua personalidade, que só se deixam perceber em sua arte e, talvez, em seus momentos de intimidade.

3 JUSTIFICATIVA

Lourenço Mutarelli é um artista cuja notabilidade no meio artístico nacional tem crescido vertiginosamente. Mesmo já sendo conhecido há muito como um dos mais influentes nomes do quadrinho nacional, à partir do ano de 2007 despontou evidência renovada, agora sobre sua literatura, devido ao sucesso de crítica e público referente à adaptação de “O Cheiro do Ralo”. Dês de então, o autor tem sido requisitado à produção de conteúdo aos meios midiáticos mais variados.

Um novo *boom* de evidência se promete para o ano de 2009, com o lançamento da adaptação cinematográfica de “Natimorto”, filme no qual o próprio Lourenço atua como protagonista. Uma nova produção literária também prevista para edição pela *Companhia das Letras*, cujo acompanhamento do processo de produção já foi em parte realizado,

¹⁴ MAUSS, Marcel. *Une catégorie de l'esprit humain – La notion de personne celle de “moi”*. Sociologie et Anthropologie, 9 ed., Paris: PUF, p.145-279.

promete material interessante para a retratação desta virada na carreira que o autor vive atualmente.

A eleição de Lourenço como objeto deste documentário, porém, não se dá simplesmente por sua evidência mercadológica. O autor apresenta uma personalidade extremamente peculiar, marcado por uma construção psicológica decorrente de um sentimento de não merecimento da atenção e disponibilidade das figuras de apego de seus genitores -em especial a mãe- durante sua infância¹⁵, além de diversos traumas que muito lhe marcaram.

Rodeado de livros de ocultismo e literatura e envolto pela música contemporânea de compositores minimalistas, Lourenço é um homem recatado, porém, receptivo, que parece estar constantemente analisando a sociedade em que se inclui como se participando de um grande devaneio coletivo. Extremamente comunicativo, não hesita em expressar suas engenhosas e nada ortodoxas opiniões. É personagem rico, multifacetado, que nos desafia a buscar compreende-lo, decifrando sua complexa simplicidade.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Procedimento Geral: Realizou-se o acompanhamento em técnica documental do cotidiano do autor, retratando tanto sua copiosa rotina diária, que tanto se reflete em seu processo de criação, como suas agitadas saídas na noite paulistana, num contraste entre o homem pacato e metódico e sua face expansiva e boêmia. Neste período, buscamos retratar não apenas as ideias e costumes do autor mas também evidenciar as pessoas que o cercam e influenciam em sua vida, como por exemplo sua esposa Lucimar e seu filho Francisco, que serão tratado como personagens importantes na narrativa.

Imersão: Durante o processo de acompanhamento do cotidiano do autor, realizou-se a alocação de alguns membros da equipe para conviverem em sua casa, de forma a compreenderem a mecânica da rotina de Lourenço, que se inicia diariamente às 6h00 e termina por volta das 00h00. Neste método, contudo, percebemos que, com a presença constante destas pessoas, a normalidade da casa se alterou. Por este motivo, optamos por não mascarar nossa presença, mantendo objetos pessoais e pessoas que possivelmente estivessem influenciando o ambiente mesmo que sem intenção de fazê-lo.

¹⁵ No que diz respeito ao referencial teórico referente ao estudo psicológico à partir das teorias do apego: Bowlby, J. (1973). *Apego e perda: separação: angústia e raiva*, v. 2. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Entrevistas individuais: Como forma de abordar os temas que permeiam o cotidiano do autor -como por exemplo o uso de antidepressivos, o passado traumático de contato com a violência, o tema da sexualidade, as relações familiares, etc.-, entrevistamos diversos amigos, parentes e colegas de profissão de Lourenço. Destas entrevistas objetivaram-se obter não apenas dados que complementem os temas abordados mas também narrativas pessoais que, dispersas durante o documentário, auxiliam a formar diversificados aspectos de sua personalidade.

Entrevistas com os personagens principais: Buscando amenizar a tendenciosidade advinda das perguntas realizadas a fim de completar o escopo de temas que o documentário busca abordar, propôs-se um procedimento de entrevista com Lourenço e sua família que se realizou na forma de apresentação de palavras-pergunta -para exemplificar: passado, futuro, arte, vida, etc. Sendo esta a forma aparentemente mais adequada encontrada para minimizar a influência das concepções formadas durante o procedimento de pesquisa e da relação pessoal formada pelo convívio com o autor.

Entrevistas não-estruturadas com diversos participantes: É muito comum ao autor receber em sua casa a visita de amigos ou encontrá-los em festas e eventos noturnos, de forma que o registro das conversas desenvolvidas são fonte importante de informações para a construção narrativa do documentário. Membros da equipe podem estar participando das conversas a fim de direcioná-la a assuntos que sejam de maior valia ao documentário, tendo contudo tentado fazê-lo apenas quando o procedimento não interferia no clima do debate e não forçava assuntos que não emergiram espontaneamente.

“A Vida com Efeito”: Lourenço tem o costume de realizar *brainstroms* de ideias em cadernos pessoais nunca publicados, normalmente sobre efeito de Álcool e Antidepressivos. O procedimento é uma espécie de laboratório, intitulado por ele como “A Vida com Efeito”. Além de registrar o acompanhamento do processo, realizou-se uma sessão de leitura dos cadernos pelo próprio autor, permitindo que ele emitisse livremente suas opiniões, ideias e conclusões, sem a influência direta da equipe por meio de entrevista, visando assim aproveitar o conteúdo destas produções para tratar um reflexo dos assuntos que permeiam o psicológico de Lourenço Mutarelli.



5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO

“A Vida com Efeito” é um curta-metragem sobre a vida e personalidade do escritor Lourenço Mutarelli, personagem singular do cenário artístico-cultural brasileiro tanto por sua produção diversificada, que atravessa diversos e distintos meios de expressão, quanto por seu imaginário peculiar, extremamente contemporâneo, que é reflexo de uma vida repleta de acontecimentos marcantes e interessantes.

O projeto objetiva retratar num ensaio documental este personagem tão intrigante, já hoje considerado referência no meio gráfico-artístico, representando seus métodos de trabalho e criação e, ao mesmo tempo, participando de seu cotidiano que transita entre a calma do lar e a boêmia da noite paulistana.

Este documentário se apresenta como contribuição interessante para o entendimento do ambiente que cerca este artista, despidendo-o de uma imagem mitificada que foi formada no decorrer de sua carreira pela mídia especializada. Busca, também, representar um personagem carismático capaz de cativar tanto fãs como aqueles que desconhecem sua obra.

6 CONSIDERAÇÕES

Este trabalho é o resultado de um intenso processo de pesquisa e acompanhamento do autor de quadrinhos e literatura Lourenço Mutarelli. Para atingi-lo foi necessário o estudo das diversas técnicas de representação documental como forma de encontrar a abordagem adequada capaz de representar este personagem da maneira desejada, ou seja, buscando ofuscar pré-concepções advindas do conhecimento, como fãs, de seu trabalho e optando por uma focada antes na pessoa que na figura pública que a representa. Sobretudo devemos destacar a experiência de imersão, com a estadia na casa durante vários dias, representou um passo importante capaz de demonstrar sutilezas de sua rotina e seu modo de vida.

Assim sendo, este trabalho se mostra importante projeto de formação e, mais que isto, documento interessante por ser um retrato sincero e descompromissado deste peculiar personagem do cenário cultural brasileiro.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Livros consultados



- GIDDENS, Anthony. A vida em uma sociedade pos-tradicional. In: BECK, U.; GIDDENS, A.; LASH, S. **Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna**. São Paulo: UNESP, 1997
- MAUSS, Marcel. **Une catégorie de l'esprit humain – La notion de personne celle de “moi”**. Sociologie et Anthropologie, 9 ed., Paris: PUF, p.145-279.
- MUTARELLI, Lourenço. **A Arte de Produzir Efeito Sem Causa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
- MUTARELLI, Lourenço. **A Caixa de Areia ou Eu Era Dois no Meu Quintal**. São Paulo: Devir, 2005.
- MUTARELLI, Lourenço. **A Confluência da Forquilha**. São Paulo: Editora Lilás, 1997.
- MUTARELLI, Lourenço. **A Soma de Tudo – Parte I**. São Paulo: Devir, 2001.
- MUTARELLI, Lourenço. **A Soma de Tudo – Parte II**. São Paulo: Devir, 2002.
- MUTARELLI, Lourenço. **Desgraçados**. São Paulo: Editora Vidente, 1993.
- MUTARELLI, Lourenço. **Eu te Amo, Lucimar**. São Paulo: Editora Vórtex, 1994.
- MUTARELLI, Lourenço. **Jesus Kid**. São Paulo: Devir, 2004.
- MUTARELLI, Lourenço. **Mundo Pet**. São Paulo: Devir, 2004.
- MUTARELLI, Lourenço. **O Cheiro do Ralo**. São Paulo: Devir, 2002.
- MUTARELLI, Lourenço. **O Bom de Cinco**. São Paulo: Devir, 1999.
- MUTARELLI, Lourenço. **O Rei do Ponto**. São Paulo: Devir, 2000.
- MUTARELLI, Lourenço. **O Teatro de Sombras**. São Paulo: Devir, 2007.
- MUTARELLI, Lourenço. **Seqüelas**. São Paulo: Devir, 1998.
- MUTARELLI, Lourenço. **Transubstanciação**. São Paulo: Dealer, 1991.